

**Um metro de calçamento, que custa Cr\$62,50, figura nos talões de cobrança da Prefeitura aos proprietários a Cr\$92,50.** (De "O Meu Nome")

## O MEU NOME

Disidério Quaresma

Tenho para mim — que a perseguição judiciária de que estou sendo vítima é menos pelos leves comentários políticos que venho publicando, do que pela ojeriza que causa o meu nome. Outros escribas de nomes pomposos, fazem ataques mais sérios e nada sofrem.

Sem dúvida o meu nome é rebarbativo e tem me custado não poucas antipatias e embaraços na vida. Esclareço que é proveito de meu padrinho de batismo, que se chamava Disidério, e do fato de ter eu nascido no décimo terceiro dia da Quaresma. Há muitos Disidérios no Piauí e os Quaresmas abundam na zona das Pubas de onde sou. Parece que a associação dos dois nomes bolou com os nervos delicados do prefeito João Mendes e de alguns vereadores de cor política e racial misturadas. Seja como for, não estou resolvido a mudar de nome.

Afinal, que disse eu? Apenas que o prefeitinho da Primavera é jeitoso e alguns vereadores, ajeitáveis. Poderia ter dito mais e me expandido sobre a bacanal da administração do município. O melhor é a gente dizer logo tudo de uma vez. É o que hoje vou tentar fazer. Desgraça pouca é tiquinho.

O prefeito udenista associou-se a alguns vereadores udenistas e a outros de outros partidos, para encorajar o povo de impostos e esbanjar as rendas. Contando com a maioria dos vereadores, convenientemente ajeitados, o prefeito conseguiu a aprovação de um código fiscal draconiano, em que os contribuintes são esfolados sem dó nem piedade, com tributos quadruplicados de um ano para o outro. Quintandas de ponta de rua, que pagavam de cem a duzentos cruzeiros de imposto de indústria e profissão, foram tributadas o ano passado, em mais de mil cruzeiros. Casas comerciais, que eram lançadas em três ou quatro mil cruzeiros, tiveram os seus tributos decuplicados. Os impostos de décima urbana subiram fantásticamente. Uma casa alugada por mil cruzeiros e que devia pagar Cr\$ 1.200,00 de décima, está com o imposto aumentado para Cr\$ 1.440,00, pelas quatro taxas de 5%, do código de torturas. A Prefeitura, na cobrança do imposto de décima, não faz descontos para consêrtos, nem quer saber se a casa esteve alugada o ano todo. A taxa de lixo foi aumentada de Cr\$ 39,00 para Cr\$ 140,00. As taxas de licenças e outras subiram desbragadamente.

As prefeituras piauienses cobram o imposto inconstitucional de 12% sobre os gêneros de exportação, a título de taxa de estatística. A Prefeitura de Teresina, não contente com isso, criou mais o imposto de 1/2% (Continua na 4a. página)

## Deputado José Cândido Ferraz

Depois de alguns dias de permanência nesta capital, regressará, amanhã, para o Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo ilustre deputado José Cândido Ferraz, que veio resolver assuntos políticos e negócios do seu jornal.

Desejamo-lhe boa viagem.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano II ★ Piauí — Teresina, 18 de Janeiro de 1953 ★ Número 103

## Ultimos dias do matiismo

Petrus MAURICIUS

A Amazônia, durante meio século, foi o Eldorado das populações nordestinas. O fascínio da borracha atraiu milhares de nordestinos para as plagas amazônicas. O sonho da riqueza fácil e rápida embeveceu a imaginação de muita gente que para lá se dirigiu. E muitos pensaram encontrar também lá a felicidade e a glória nas profissões liberais, bem como na carreira política. Mas o Destino não é traçado pela vontade dos homens. Os triunfos e reveses da vida não podem ser previstos por ninguém. Os arúspices e adivinhos ficaram para as épocas mitológicas. Todos os que foram para a Amazônia, naqueles tempos, naturalmente foram com o pensamento de vencer. E inúmeros lá se enriqueceram com a exploração da borracha, enquanto outros fracassaram e de lá voltaram em piores condições do que quando foram.

E os fracassados não foram somente seringueiros.

Bachareis e pessoas de diferentes profissões passaram na Amazônia anos e anos e nada fizeram e de lá apenas trouxeram indelévels e expressivas recordações daquela maravilhosa natureza tropical, daquele Inferno Verde de que nos fala Alberto Rangel. Até piauienses lá se estabeleceram e foram bem sucedidos na política, nas letras e na magistratura. Taumaturgo de Azevedo foi governador do Amazonas e Aristides Rocha representou esse Estado no Senado da República. Outros piauienses, entretanto, levados pelo espírito de aventura ou pela falta

de êxito no cenário político de sua terra, seguiram para a Amazônia e lá permaneceram por muito tempo em completa obscuridade, como se fossem exilados políticos em país longínquo e desconhecido. E dentre esses piauienses de pouca sorte em vilegiatura forçada na Amazônia destaca-se Matias Olímpio. E só depois de vários anos de estadia lá, quando dele no Piauí nem parentes e amigos mais se lembravam, foi que Felix Pacheco, no auge do prestígio na política federal, o chamou para o Piauí e dele fez governador no quadriênio de 1924 a 1928.

Os políticos de mais prestígio no Estado, como Antonino Freire, por exemplo, não lhe hostilizaram a candidatura e, ao contrário, receberam-na de braços abertos.

Mas Matias Olímpio veio de encomenda para o Piauí afim de consolidar no Estado a política absorvente de Felix Pacheco, pelo que não se demorou em ficar em amistosa paz com Antonino Freire e seus amigos. Surgiu então, nesse tempo, o matiismo amparado pela mão poderosa de Felix Pacheco. O pacote Juiz do Acre, no governo do Piauí, transformou-se na mais perfeita figura de régulo. Seu governo foi um dos mais desastrosos de que reza a História piauiense. Além de multiplicidade de erros e crimes nele cometidos, parece que a própria natureza e o Destino conspiravam contra ele, visto como a catástrofe das enchentes do Parnaíba e o flagelo da incurção dos revoltosos da Coluna Prestes no Estado contribuíram para aumentar os sofrimentos do povo piauiense daquela época, quando o governo de Matias Olímpio já se constituía em verdadeira calamidade para o Piauí.

Passado esse período trágico e tormentoso, abriu-se então no Estado a esperada luta política entre Felix Pacheco e o Marechal Pires Ferreira — ambos candidatos a uma das cadeiras no Senado Federal.

Felix Pacheco, com a ascensão de Washington Luiz ao governo da República, perdeu o prestígio na esfera federal, e o Marechal Pires Ferreira, como velho amigo do Presidente da República, dava cartas no Piauí e fora dele. Matias Olímpio, porém, ficou ao lado de Felix Pacheco, desencadeando no Estado a mais baixa e feroz perseguição contra os elementos de oposição ao seu governo chefiados por Antonino Freire e Eurípedes de Aguiar. De todos os processos se utilizou o governo de Matias Olímpio para comba-

(Continua na 4a. página)

## Jornalista E. Aguiar

A data de amanhã, assinalará o natalício do Dr. Eurípedes de Aguiar, denodado jornalista que tem pôsto a sua pena a serviço das grandes causas democráticas, intemorato vanguardeiro que nunca tergiversou em denunciar, de frente, os erros cometidos e patrocinados pelos que ascendem ao Poder.

O ilustre aniversariante de amanhã, por todos estes predicados, representa ainda uma das nossas reservas morais, e, apesar de laureado em Medicina, pela Faculdade da Bahia, classificado em primeiro lugar, cêdo firmou-se dentro da política. Assim, como homem de governo, tem estado já por inúmeras vezes, no desempenho de altos cargos em todas as esferas administrativas do Estado.

Ao ilustre nataliciante, que é nosso colaborador, antecipadamente, este órgão apresenta sinceras felicitações.

# O Dia

Matutino — Semanário

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO  
REDATOR-SECRETÁRIO: SOLFIÉRIA A. ARARIPE

### ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centimetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

**NÃO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA**

**NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS**

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384  
Teresina — Piauí

## Construtora Francisco Araújo Fortes

Possui o maior equipamento de máquinas «Caterpillar». Contrata construção de estradas, açudes, terraplenagens, barragens, etc.

Enderço Telegráfico: **Caminhão**

Rua LIZANDRO NOGUEIRA, 1655  
Teresina — Piauí

## RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella  
Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, n.º 1.342  
TERESINA — PIAUÍ

## DR. A. ROMÃO DE SOUSA NETO

Cirurgião Dentista

Dentaduras Anatômicas

Horário das 14 às 17 horas

Rua Paisandu, 1059

## CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio  
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

## Cataventos

Bombas para água  
Descascador de arroz  
Trituradores  
Máquinas de cortar raiz  
Engenhos para cana

VENDEM

## Neves & Cia.

Av. Getúlio Vargas, 71

PARNAIBA

Rua Coelho Rodrigues, 1226

TERESINA

## Joaquim Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à rua Álvaro  
Mendes, 1464 - Teresina

## VENDE-SE

A casa situada à  
Rua Sen. Teodoro Pa-  
chêco (antiga Bela),  
onde está estabeleci-  
da a Sapataria «Elite».

Tratar com o Dr.  
Afrânio Nunes.

## CASA À VENDA

Vende-se uma casa  
tôda de tijolos, constru-  
ção nova, mosaicada e  
taqueada, com água e  
luz, à rua David Caldas,  
no. 510-S. Tratar no  
mesmo local.

## Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta

— DO —

DR. AGNELO DE SAM-

PAIO FILHO

Consultório:

Rua Elizeu Martins, 1299

FONE 210

Residência:

Praça João Luiz, 1385

FONE 331

## VENDE-SE

Uma impressora nova  
movida a eletricidade com  
capacidade de 110 ou 220  
volts com rama de 37 por  
27, com duas velocidades,  
e com capacidade para  
1200 a 1600 exemplares  
por hora.  
A tratar nesta redação.

# Correios e Telégrafos

Escreve LAURENTUS

A posse no cargo de Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí, do sr. Jehú Sêrvio Ferreira, como é do conhecimento público, revestiu-se da maior encenação político-partidária, patrocinada pelo pessedismo local. O beato Jehú, como é geralmente conhecido, numa algarávia de palavras, no ato da posse, disse que iria administrar sem politica e nesse momento o deputado Cruzada, que estava presente, resmungou baixinho: «Já começou a dizer asneiras».

Político é o beato Jehú, provam-no os seus atos de remoções e designações, etc. De suas atividades políticas estamos tomando conhecimento e, de ora em diante, comentaremos, pois abrimos as baterias para mostrar à gente sãda do Piauí quem é esse «Pernas Duras», de conhecimento tacanho.

Hoje focalizaremos, apenas, dois assuntos. O Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, o dinâmico Coronel Adacto Melo, homem de espirito humanitário, o mais saliente, houve, por bem, homologar as 92 admissões de diaristas feitas pelo antecessor do sr. Jehú, ato simpático e patriótico. Pois bem, o sr. Jehú Sêrvio, de posse da comunicação em apreço, fez mais quatro admissões de pessoas não relacionadas entre as 92. São ilegais essas admissões feitas pelo atual Diretor Regional. Devem ser postas sem efeito pela autoridade competente, pois usou de um ardil, o sr. Jehú Sêrvio, pensando ludibriar o humano e patriótico do Cel. Adacto Melo.

Esse pessoal está sem receber os seus vencimentos desde a data de sua nomeação. Ainda num gesto altamente significativo, o mesmo Coronel Adacto Melo, em telegrama URGENTÍSSIMO de 29 de dezembro último, mandou que fosse feito o pagamento dos diaristas, cujas nomeações tinham sido por ele homologadas, com os recursos disponíveis no encerramento do exercício financeiro. Mas o sr. Jehú Sêrvio ou servo, propositadamente, mandou que o telegrama fosse retido na estação telegráfica para somente chegar-lhe às mãos no dia 2 de janeiro em curso, quando já se encontrava, delimitivamente, encerrado o exercício de 1952.

Mais esse ardil foi praticado pelo sr. Jehú, que privou aos diaristas de receberem os seus vencimentos atrasados, embora dispondo de um saldo de mais de um milhão de cruzeiros, que foram recolhidos ao Banco do Brasil. Clamorosa impiedade, que terá os seus resultados se não na terra mas em outra vida.

Voltaremos.

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

## HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: **FILOMENA FREITAS**

RUA ÁLVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.

## A VISO

Avisamos aos nossos estimados freguêses do Piauí, que nosso novo representante neste Estado é a CASA MARC JACOB, S/A, que manterá estoques nossos em PARNAIBA, TERESINA, CAMPO—MAIOR e FLORIANO.

Estamos certos de que continuaremos recebendo a preferência e atenção de todos, o que esperamos seja extensivo aos nossos novos representantes e depositários.—  
Filial de Fortaleza, 24 de dezembro de 1952.

p.p. THE SYDNEY ROSS COMPANY

Pedro Jaime Benevides

## Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Seguiu para Teresina, via Parnaíba, o dep. José Cândido Ferraz. Os outros componentes do Diretório da Udn, seguiram domingo último.

Está agora travada uma batalha entre o senador Arêa Leão e o João Emílio.

Há poucos dias o Baumann indicou o nome do Humberto de Arêa Leão, (sobrinho do senador) para o cargo de Procurador dos Comerciantes. O João Emílio, sabedor da pretensão do velho senador, deu um calço e indicou o Jorge Chaib para o referido lugar.

Consta aqui, que o Diretório petebista do Piauí, a mandado do João Emílio, reuniu-se aí, fez indicação do nome do Jorge Chaib e resolveu mandá-lo para cá, a fim de levar a nomeação.

Comenta-se que o Arêa Leão tem que ficar somente com o cargo que conseguiu para o Baumann, visto o João Emílio não permitir que ele consiga mais nada, pois, pretende eleger-se deputado federal e não deixará ninguém impedir o seu prestígio.

Chegou o dep. Leônidas Melo. Voltou mais descrente da política de Pedro Freitas. Um piauiense, lhe falando sobre a candidatura do dep. Sigefredo Pachêco, êle declarou que pouco se importava com o sucessor do Pedro Freitas, que podia ser até seu maior inimigo, pois tem a certeza que o P.S.D. não fará o sucessor e acrescentou que o seu desejo era garantir a sua reeleição e nada mais.

Cordialmente,

Januário BARRENSE.

## Matéria Paga

# Manivas e a Policia de Porto

Por Pedro Paulo

Francisco Almofadinha deu, de presente, ao Sr. Raimundo Bacelar quatro feixes de manivas, retiradas de uma roça de sua propriedade e em terrenos que tem como encarregado o Sr. Francisco Paiva.

Foi o bastante para que no dia 1º deste mês Raimundo Bacelar recebesse intimação da policia para pagar Cr\$ 4.500,00 por feixe de maniva, sob a alegação de haver roubado da roça de Almofadinha. A qu-ixa foi dada à Policia por Francisco Paiva e a mandado de José Alexandre Bacelar, chefe peessedista local e irmão de Raimundo Bacelar.

Tudo isto teve por fim humilhar Raimundo Bacelar, que não pertence às fileiras do Partido do Governo e, apesar de ter ficado provado que Almofadinha tinha dado mesmo os feixes de manivas, de uma roça de sua propriedade, o Delegado baixou portaria declarando que Raimundo Bacelar pagaria a importancia por êle arbitrada ou seria preso. Foi preciso que um outro irmão, de nome Anselmir Bacelar, aparecesse em cena e pagasse o que determinou o Delegado, terminado assim o embroglio.

Caro leitor: Por causa de quatro feixes de manivas a Policia de Porto age como da maneira que descrevemos. Quando se trata, então, de terras do Cel. Anísio Bastos, é um Deus nos acuda e ela sai para a rua, com todos os fuzis, para ajudar no esbulho daquele piauiense, que por não ler na cartilha do P.S.D., é o unico de todos os que quiseram terras e que a propria Constituição do Estado lhes deu direito de posse, que se ainda se encontra privado de seus direitos. E isto não obstante decisão favoravel do Poder Judiciario!

## JABACULETAGEM

—Por que certo Senador da República guarda um estilete com tanto cuidado?

## O Que Se Diz

... Que a sã zêcandista, conta, no Diretório Estadual, com sete membros e a matiista com quatro.

... Que será eleito Secretário da Udn o dr. Válter Alencar.

... Que a Câmara derrubará cinco vetos do Governador.

... Que o dr. João Emílio está cogitando de montar um jornal para o P.T.B.

... Que foram criados dois cargos na Prefeitura para um amigo e um parente do Prefeito.

... Que referidos cargos fazem um ordenado de quase oito mil cruzeiros mensais.

... Que o dep. Sigefredo Pachêco não será candidato a cargos eletivos no próximo pleito.

... Que o Prof. Antílhon pronunciou, no Clube dos Diários, no banquete oferecido ao Secretário Geral do P.T.B. nacional, um belo discurso de desabafo.

... Que o homenageado, agradecendo, não se referiu ao discurso do Prof. Antílhon, desviando o assunto para a demagogia trabalhista.

... Que Matias Olímpio e seus pupilos Demerval e João Mendes compareceram ao banquete oferecido ao dep. Frota Moreira Secretário Geral do P.T.B. nacional realizado no Clube dos Diários.

## Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA, MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e urétra.

Consultório: Rua 13 de Maio-236—N.

## CARROÇÃO E CARROÇA À VENDA

Vendem-se:

uma carroça para tração de bois ou reboque, com rodas de pneus, rolamentos, freio e capacidade para até 1.500 quilos; uma carroça para tração de burro, com pneus.

Tratar à rua São José, nº. 1.550, entre 13 e 17 horas.

## HUMORISMO

# Receioso da bagagem...



Reportagem de K.W.

Sexta-feira última, a mesa dos políticos, no «Café Avenida», foi bem animada com os comentários do banquete oferecido ao Secretário-Geral do P.T.B. nacional.

Major Diogo pergunta ao Benedito da Luz se havia comparecido à homenagem, no Clube dos Diários.

Responde o major Benedito:—Compareci, sim. Foi bem concorrida e uma boa festa, tendo comparecido o governador Pedro Freitas e muitas outras pessoas

Fala o major Diogo:—Soube que o Pedro Freitas teve uma conferência com o dr. João Emílio...

Adianta o major Benedito:—Efetivamente. O Pedro Freitas foi ao João Emílio saber o que êle desejava do seu governo para obter, por êste meio, apoio na Assembléia Legislativa. O João Emílio declarou que isso não dependia dêle e que somente podia exigir votos para seu partido e nunca para outras agremiações.

O ariano Valdemar, entervém, dizendo:—No longo discurso do professor Antílhon houve duas falhas—uma, quando disse que o P.T.B. havia dado ao Getúlio 25.000 votos, pois, tôda gente sabe que os votos foram provenientes de uma coligação feita com o P.S.P.. A outra foi ter declarado que aceitou um cargo no governo atual por não terem os pessedistas querido perturbar a recepção da vinda de Getúlio ao Piauí. Mas esqueceu de dizer que o Presidente do P.S.D. fugiu para não visitar Dr. Getúlio Vargas.

Diz o Pedro Guimarães:—Acho que aquela lavagem de roupa suja, devia ter sido feita particularmente ao dep. Frota Moreira.

Entra o Camal Cury:—Ouvi tudo do lado de fora, mas o que mais me admirou foi a presença do Matias, de seu Demas e de João Mendes.

Finaliza o ariano Valdemar:—Ora, meninos, o Matias está doído para aderir ao P.T.B. e e se ainda não o fez foi porque o João Emílio está receioso da bagagem.

## Ainda o caso do guarda... (Conclusão)

ras da noite forçando-me abrir cofre dinheiro pt Reagi contra gatuno dando-lhe um tiro dentro minha alcova pt Referido guarda acha-se baixado Hospital Getúlio Vargas vg está quase restabelecido vg o processo contra referido guarda acha-se adormecido no berço injustiça Departamento Policia pt Acordo Estado insegurança situação minha e de minha família responsabilizo a pessoa de Vossa Excia. como Governador do Estado perante a Deus a Justiça e a Sociedade piauiense por qualquer atentado contra minha pessoa ou a minha família pt Criminoso acha-se sorridente impune ameaçando minha pessoa de morte pt Peço Vossa Excia. como responsável direto por qualquer insegurança da sociedade piauiense vg garantias e enérgicas providencias junto ao sr. Chefe de Policia a quem também cabe velar pela tranquilidade pública pt Meu endereço é Avenida Jacob Almendra 329 pt Saudações

Joaquim de Sá Barbosa

Exmo. Sr. Governador Pedro Freitas  
Teresina (Pi)

Peço venia agradecer Vossencia vg providencia sentido conclusão inquerito destinado apurar responsabilidade ex-guarda Sebastião Folha vg autor atentado contra minha pessoa pt Medidas adotadas respeito vg restabeleceram no meu espirito inteira confiança ação autoridade e alcançaram melhor repercussão opinião pública pt Nesta oportunidade vg desejo ainda apresentar a Vossencia vg minhas mais sinceras e francas desculpas vg possíveis magoas meu telegrama anterior vg momento desespero pt Saudações atenciosas

Joaquim de Sá Barbosa

## Ultimos dias do matiismo

ter os adversários da candidatura de Felix Pacheco. Os chefes governistas, no interior do Estado, com o exemplo do governador, desmandavam-se em tropelias contra os partidários de Antonino Freire.

Em Teresina, a Polícia Civil imitava os métodos truculentos da Polícia do Marechal Fontoura—o Torquemada do governo de Artur Bernardes.

Pobres presos eram surrados à palmatória em pleno pátio da Polícia Civil. Os gritos lancinantes desses infelizes eram ouvidos nas imediações do prédio onde funcionava a Gestapo de Matias Olimpio. E, quando se deu o assassinio do saudoso Lucrécio Avelino, reinou em Teresina, por muitos meses, o regime do terror policial. A Polícia do Governador, invés de ir ao encaicho dos legítimos matadores do indito Juiz Federal, transformou as diligências policiais em infame manobra política contra um dos mais prestigiosos políticos do Estado, o então Senador Eurípedes de Aguiar, apontado pela Polícia de Matias Olimpio, o homem do sorriso amarelo e de visível perfídia estampada na fisionomia e no olhar esquivo e assustado. Com a intuição própria do político matreiro e ardiloso, queria aniquilar o prestígio de Eurípedes de Aguiar para depois se lançar contra Antonino Freire afim de se firmar na política do Estado.

Mas os seus planos foram frustrados.

Embora vitorioso em eleição fraudulenta, Felix Pacheco perdeu a parada, pois o diploma de Senador foi dado ao marechal Pires Ferreira. Diante da derrota que sofrera, julgava-se então que Matias Olimpio implantasse a política de apaziguamento no Estado, mas, ao contrário, continuou a sua política de opressão e de ódio contra os opositoristas que eram amigos de Antonino Freire, procurando aproximar-se, entretanto, por outro lado, do Marechal Pires Ferreira e seus amigos, como prova o acôrdo que com eles celebrou apoiando a candidatura de Pires Leal ao governo do Estado. Matias mandou então a lealdade a Felix Pacheco às urtigas... Outro sol brilhava no Catete. Não lhe convinha, portanto, guardar fidelidade ao amigo e protetor que não gozava das boas

### Conclusão

graças do Chefe da Nação e, além do mais, precisava salvar a pele dos amigos no Estado. Mas o Marechal Pires que, em matéria de política, era também sabido e velhaco, logo que Pires Leal se empossou no governo do Estado, mandou às favas o acôrdo com Matias, reiniciando no Piauí a sua velha política pessoal e familiar.

O Marechal Pires não via com bons olhos o prestígio de Antonino e Eurípedes de Aguiar, mas também não confiava em Matias Olimpio, de fôrma que este ficou no ostracismo e no esquecimento, caladinho e murcho em sua casa, deixando os amigos entregues à própria sorte.

Surgiu depois, em 1929, a campanha da Aliança Liberal e ao lado dela ingressou Matias Olimpio com os seus amigos. O candidato da Aliança Liberal à presidência da República foi vencido nas urnas, mas os chefes aliancistas não se conformaram com a derrota e, indignados, também, com o assassinato, em Recife, do presidente João Pessoa, fizeram a revolução de 30, revolução esta triunfante a 24 de Outubro do mesmo ano. A três de Novembro de 30 assumiu o governo da República o Dr. Getúlio Vargas—o Chefe civil da revolução e candidato ao Catete oposto a Júlio Prestes.

Getúlio entregou o governo nos Estados aos amigos da campanha e, assim, para o Piauí veio, como Interventor Federal, o Comandante Humberto de Arêia Leão, cunhado de Matias Olimpio.

Estava este, portanto, com a faca e o queijo na mão para consolidar a sua política no Estado, mas foi inábil e infeliz na liderança da política interventorial, pois desgostou velhos e valorosos amigos, como o desembargador Vaz da Costa e o Dr. Giovanni Costa, que com ele romperam pessoal e politicamente. Vaz da Costa começou a chefiar então o movimento de resistência contra o matiismo e, através do seu jornal, moveu a mais acirrada campanha contra o governo de Humberto de Arêia Leão, terminando, meses depois, por apeá-lo do poder. Matias Olimpio voltou novamente ao ostracismo deixando, outra vez, os amigos no mato sem cachorro. Mais tarde,

(Continua na 5a. página)

## O MEU NOME

Continuação

sobre os gêneros já exportados em outros municípios, o que constitui um verdadeiro assalto à bolsa dos contribuintes.

Além do grande aumento de rendas, provenientes da majoração dos impostos, a Prefeitura tomou o empréstimo de três milhões e recebeu dois milhões e meio de auxílio do Governo Federal.

De posse de toda essa gaita, o prefeito combinou com os seus vereadores, o aumento dos subsídios, passando os do chefe do executivo municipal para Cr\$ 9.000,00 e os dos conselheiros, para Cr\$ 4.500,00. É certo que o prefeito tem vida social muito intensa, frequentando, assiduamente, bailes, clubes, bares, e boites, onde é obrigado a obsequiar amigos de ambos os sexos e, não raro, a pagar estragos de louças e mobílias nos comes e bebes excessivamente animados em que toma parte. Além disso, a vidoca um tanto misteriosa de Barba Azul, que desfruta na Furna da Primavera, deve custar-lhe bom dinheiro.

Aumentados os subsídios e distribuídos alguns emprêgos e outras vantagens substanciais, que muito concorreram para esclarecer o espírito dos legisladores, foram aprovadas algumas leis, dando amplos poderes ao prefeito para se movimentar a vontade do côrpo.

Em vez de empreender obras de interesse público, João Mendes meteu mãos à ingente tarefa de fortalecer a alazinha política do papai. Em pouco tempo a Prefeitura ficou abarrotada de extranumerários, ali metidos pela politicagem, sem a menor utilidade para o serviço municipal. Há pouco foram criados dois cargos de fiscais de rendas com

Continúa na 5a. página

## Santos, Borges & Cia. Ltda.

Proprietários da já conceituada **MERCEARIA LUZITANA**

Sita à rua **Senador Teodoro Pacheco, n. 1117 e 1123**, têm o prazer de comunicar ao distinto público teresinense e, em particular, àqueles que sempre lhes honraram com a preferência de suas compras, o lançamento, nesta praça, do

### Café "Dalva"

O **Café DALVA**, que conta com dois longos anos de experiência antes de ser definitivamente apresentado ao consumo dos teresinenses, está aparelhado, para a sua torrefação e moagem, da mais moderna maquinária, com capacidade de 240 quilos horários, e obedece a rigoroso controle por técnico especializado

Além disso, o grão industrializado é o da melhor procedência do tipo do usado no Rio de Janeiro e São Paulo

### Café "Dalva"

é moído à vista do freguês e higienicamente acondicionado em saquinhos de 100, 250, 500 e 1000 gramas

### Café "Dalva"

Um produto garantido pela nossa firma, encontra-se à venda em nosso estabelecimento, na **Cooperativa** à Praça Rio Branco, n. 212—Ne demais estabelecimentos de primeira ordem

Qualquer informação queira telefonar para 232

**Nosso lema é pontualidade e sinceridade**

## Para Protesto

### EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento uma promissória, já vencida do valor de Cr\$ 3.800,00, contra o sr. Ordonio Moreira Andrade, em favor de Antonio Nolêto, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Luiz Paiva e Silva  
Pelo Oficial

### EDITAL

Em meu Cartório se encontram para serem protestadas por falta de pagamento, duas promissórias, já vencidas dos valores de Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 20.000,00, contra o sr. Antonio Lustosa Nogueira, em favor de Cicero Fortes Portela, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daqueles títulos ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 9 de janeiro de 1953

João Crisóstomo e Silva  
O Oficial

Esta "casa" também é sua!

Aqui você encontrará também esta "casa" para servi-lo: o nosso Posto de Serviço Esso. Devidamente aparelhado e com pessoal experiente, o nosso Posto de Serviço lhe proporcionará os melhores serviços e os melhores produtos Esso e Atlas para seu carro. Aguardamos a sua visita para servi-lo com prazer.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

**POSTO MAFRENSE**  
WILSON PARENTE & IRMÃO  
AV. FREI SERAFIM, s/n  
TERESINA

## Ultimos dias do matiismo

talvez por influência dalgum amigo poderoso junto a Getúlio, foi ele nomeado Juiz Federal, na Bahia.

Em 1934, Matias Olímpio apareceu de novo no Piauí e entrou em contacto com os seus antigos amigos que já estavam em franca oposição ao Interventor Landri Sales, mas, mais uma vez, foi mal sucedido nos seus planos, sobretudo o de conseguir, à surdina, o apoio de deputados estaduais governistas para que votassem contra Leônidas Melo, candidato de Landri Sales ao governo do Estado.

E já por esse tempo Matias não contava mais com a solidariedade de outros amigos valiosos, como os Gaiosos, que apoiavam Landri Sales. Matias compreendeu então que havia chegado o declínio do seu prestígio no Estado e regressou à Bahia cabibairó e humilhado. Chegamos em Novembro de 1935. Irrompeu em diferentes pontos do País o movimento subversivo, cujas seqüências foram tristes para muitos lares brasileiros. Ficou provado então que a intenção era de caráter comunista. O Governo Federal teve que adotar, portanto, medidas drásticas contra os elementos complicados no levante e contra aqueles suspeitados de comunistas, pelo que, na Capital Federal e nos Estados, se deram numerosas prisões e, posteriormente, os presos políticos—acusados de comunistas—foram julgados pelo Juiz Federal de cada Estado.

No Piauí e em outros Estados os Juizes Federais não tiveram contempção com os prisioneiros políticos, muitos dos quais foram condenados a um ou a mais anos de prisão, se bem que alguns tenham sofrido clamorosas injustiças.

Matias Olímpio, porém, na Bahia, foi liberal e generoso com os comunistas e, segundo creio, nenhum deles tenha sido condenado por ele. Vem daí então as simpatias do Partido Comunista do Brasil pela sua pessoa, simpatias estas que se tornaram tão fortes e comprometedoras que, embora não tenham conseguido virar a cabeça do velho conseguir virar a do seu primogenito... Anos se desdobraram. Chega o Estado Novo ao seu epílogo com a queda do fascismo na Europa e com a campanha cívica de redemocratização em nosso País. Nasceu então a União Democrática Nacional e nela entraram políticos de todos os matizes e de origens suspeitas muitos deles.

Matias Olímpio e outros políticos do Piauí, deixando de lado velhos rancores e ressentimentos, congregaram-se em torno da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes e realizaram no Estado ruidosas e movimentadas campanhas políticas, das quais resultou o triunfo nas urnas do candidato udenista ao governo do Estado, elegendo ainda a U.D.N. piauiense quatro deputados federais e os três senadores, entre os quais Matias Olímpio.

Repimpado na cadeira senatorial à custa do idealismo de uns e da combatividade hercúlea de outros, Matias

### Conclusão

Olímpio, no governo udenista, achou asado o momento para reabilitar e fortalecer a sua política no Estado, ora demonstrando cordialidade a Rocha Furtado, ora dele se afastando, amuado, quando o Governador contrariava pretensões descabidas de amigos seus. Astuto e manhoso como é, fechava os olhos a alguma desconsideração que o Governo lhe fazia e aconselhava também que seus amigos procedessem da mesma forma, pois o seu objetivo principal era apresentar um amigo de sua inteira confiança à sucessão de Rocha Furtado.

Mas este e os demais líderes udenistas não quiseram submeter-se-lhe passivamente e, de pronto, queimaram a candidatura de Demerval Lobão.

Matias, contrariado em seu desígnio, fingiu aceitar a candidatura de Eurípedes de Aguiar, como solução conciliatória do Partido para evitar a sua desagregação, mas, subrepticamente, dizem que animava o Ney Baumann para levantar a candidatura de Areia Leão pelo P.S.D. e, de certo, com o propósito de desviar votos do candidato udenista. E a verdade é que Matias Olímpio, no último prélio eleitoral, só trabalhou pelos seus amigos do peito e para eleger o filho Prefeito de Teresina. Diante de tais fatos os elementos não matiistas dentro da U.D.N. ficaram de sobreaviso e trataram logo de se articular contra as manobras da velha raposa política, cuja ambição de mando é tão cega que já chegou a negociar acordo político com o atual governo do Estado, acordo este fracassado pela repulsa dentro do P.S.D. contra ele. Transparece diante de tudo isto que Matias deseja juntar-se politicamente com os antigos amigos do seu governo e da campanha da Aliança Liberal para ver se media um candidato da sua preferência ao futuro governo do Estado.

A aspiração de Matias é agradável e conveniente para ele e para alguns possedistas que ainda acreditam nele.

E, se Hugo Napoleão, os Gaiosos e os Freitas deixarem se levar pelas suas líbias, hão de assistir à mais fragorosa derrota do P.S.D. nas eleições porvindouras. Esteja, pois, certo, Matias, de que, no seio da própria U.D.N., sua situação política é canhestra e falsa. E, derrotado ou não na Convenção que se aproxima, para Você não há salvação, pois nenhum partido político no Estado o acolherá em suas fileiras, nem que seja para bancar soldado raso. Já é tempo, Senador Matias, de se cantar o *de profundis* de suas ambições políticas.

Matias Olímpio terá irremediável queda política, como castigo por haver votado contra a inclusão do nome de Deus na Constituição Federal.

Estão contados, finalmente, os últimos dias do matiismo. Ninguém nega, porém, aos seus escribas que, através do seu pasquim, exerçam o direito de estrebuchar, que é o direito sagrado dos moribundos...

## O MEU NOME

### Conclusão

os vencimentos de mais ou menos Cr\$ 9.000,00 mensais. O filho de um vereador possedista foi nomeado guarda, vigia ou cousa que o valha do material de construção de um pavilhão do Mercado.

Os poucos serviços que a Prefeitura está realizando são sem concorrência pública, com extraordinárias vantagens para os construtores e fornecedores. Fala-se no caso de dois caminhões que um protegido do prefeito está pagando em transportes de material para a prefeitura.

O calçamento das ruas está sendo feito à custa dos proprietários. Estes, por lei, devem pagar o meio-fio e a terça parte do calçamento, ficando por conta da Prefeitura, a terça parte da pavimentação das ruas. Acontece que, feito o serviço, a Prefeitura cobra dos proprietários o custo dos meios-fios e das duas terças partes do calçamento com o acréscimo de três taxas de 5%, de sorte que se safa do negócio sem a despesa de um centavo. Um metro de calçamento, que custa Cr\$ 62,50, figura nos talões de cobrança da Prefeitura aos proprietários, a Cr\$ 92,50.

Com os três milhões do empréstimo, o prefeito está construindo um pavilhão no Mercado Público, orçado em Cr\$ 600.000,00. O serviço foi contratado sem concorrência pública. Dos 21/2 milhões do auxílio federal ainda não prestou contas, o que aliás lhe seria fácil, bastando para isso recorrer às habilidades contabilísticas do vereador Passos, já reveladas na Prefeitura de Jeremhna.

O vereador Basílio foi o mais enérgico em me agredir, concitando os companheiros a se congregarem e a me melerem na cadeia. Parece-me que o fogoso conselheiro, em vez de utilizar a sua valente eloquência na tarefa inglória de procurar encobrir os erros do prefeito e de alguns de seus companheiros, devia empregá-la, com energia redobrada, na defesa dos interesses do povo que o elegeu. Os homens honestos não se insurgem contra a verdade.

Nas futuras eleições, João Mendes será candidato a qualquer cargo, mas desde já fique certo de que não conseguirá mais enganar os eleitores com a sua famosa risada de simpatia, em que escancara a boca de uma orelha à outra, pondo à mostra a dentuça, a língua e os gorgomilos.

## Morais S. A.

### SECÇÃO INDUSTRIAL

### Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

### SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNABA — PIAUI

## Dr. João Crisóstomo e Silva

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

Teresina — Piauí

## ATENÇÃO

Fortes & Cia. Ltda. previnem aos snrs. proprietários de automóveis e caminhões que, no próximo mês de janeiro, abrirão, à rua Simplicio Mendes, 145-S, uma casa para venda de peças e acessórios para os referidos veículos.

BEBA

MARTINI

Seu aperitivo

## Casa à venda

Vende-se uma casa residencial, à rua senador Teodoro Pacheco, 1199.

Tratar com o proprietário na mesma.

«O Dia» 8 páginas. Cr\$2,00

Teresina, 18 de Janeiro de 1953

O Dia

## Que Deus se apiade dêles!

BARÃO DAS PUBAS

O deputado Ferreirade Castro deixou a direção de «A Cidade».

Abandonou o imoralíssimo e nauseabundo órgão do sr. João Mendes, por discordar dos ataques injustos que vêm sendo atirados, sob sua responsabilidade, contra a reputação do seu colega de bancada, deputado Nogueira Lima.

Louvando a atitude desassombrada do jovem parlamentar, apresentamos sentidas condolências aos filhos do papai pela perda irreparável.

Segundo nos afirmou o Sr. João Maranhão, serviçal do sr. João Mendes, o deputado Ferreira de Castro foi um fraco, porque abandonou os filhos do papai, no momento em que eles mais necessitavam de suas imunidades para a difícil tarefa de desmoralizar o deputado Nogueira Lima, sem que, para tanto, fôsse necessário assumir a responsabilidade pelas calúnias com que, imbecilmente, supunham atingir a honra e a dignidade de quem, moralmente, não é capaz de beijar-lhes os pés.

Acobertados e protegidos, comodamente, pelo deputado Ferreira de Castro, os filhos realizariam espetacular manobra política, que o papai lhes ensinou:

— O jornal atacaria o deputado Nogueira Lima, mais pelo desfôrço de não apoiar o papai, na próxima Convenção da UDN., do que pela

amizade que o mesmo mantém com o diretor deste órgão, enquanto êles, os filhos, fariam o papel de mediadores, pondo à disposição do amigo ofendido aquilo que jamais podem dar porque nunca possuíram: o conforto de sua amizade desinteressada.

Pena é que o tiro tenha saído pela culatra.

E aquele telegrama, aquele insolente telegrama, de solidariedade ao deputado Nogueira Lima, pôs fim a uma série de ginásticas e polutricas mentais, que o filho adotivo tentou levar a efeito, mas que o deputado Ferreira de Castro perversamente destruiu.

Agora, só um caminho resta aos filhos do papai: a aquisição urgente de outro testa de ferro, para usufruto de seus apetites inconfessáveis, já que lhes falta a necessária coragem de afrontar o deputado Nogueira Lima, que, a esta altura, se encontra perfeitamente preparado para recebê-los e enfrentá-los, com a energia e a coragem de que sempre soube dispor nas horas difíceis de sua vida pública, não corrompida por expedientes escusos ou negociações vergonhosas, cousa comum na política do papai e que tanto agrada e fascina os filhos.

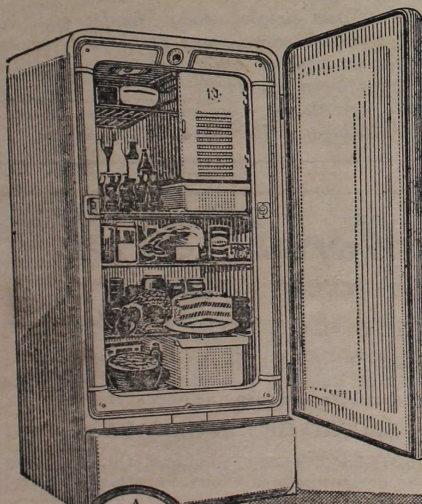
Pobres diabos!

Que Deus se apiade dêles!

Está inteiramente ao seu alcance!

# WHITE STAR

— o refrigerador de "longa vida"



Eis um magnífico presente para as donas-de-casa desta cidade — White Star, um refrigerador feito especialmente para o Brasil, com a mais moderna técnica mundial. E Você pode adquiri-lo em condições muito acessíveis, graças às facilidades de pagamento que estamos oferecendo. Aproveite esta oportunidade, visite-nos imediatamente.



Fonte: Casa de Amigos

- Gabinete interior, branco brilhante.
- Isolação com lâ mineral. Acabamento interno esmaltado a fogo.
- Prateleiras de aço zincado à prova de ferrugem.
- Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

GARANTIA DE 5 ANOS • VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS

Ca Distribuidora Geral  
**Brasrotor**  
SÓ REPRESENTAÇÃO DE COMÉRCIO S. A. PIAUI

Vendas à vista e pelo crediário em módicas prestações

Concessionário autorizado para o Estado do Piauí:

**Casa Marc Jacob S. A.**

## AGUAS PASSADAS...

—CXX—

### Caçador, sem ser poeta

Conheço não sei quantos João Carvalho, por isso quero frizar que, o herói de hoje, é o nosso João Carvalho, o mesmo fundador da «Casa Carvalho».

Tem êle grande apêgo ao dinheiro, mas, com maior ardor, ama a saúde e tanto é assim que, para precavê-la e pô-la a salvo, tem corrido Sêca e Méca—pela Europa em busca de especialistas e, de quando em vêz, faz uma estação de repouso, ora em S. Lourenço, ora em Caxambu.

Cançado da vida agitada dos grandes centros, o João gosta também de espaiar na quietude do sitio baixão, passando por lá boas temporadas.

Para amenizar as agruras daquele insulamento, se arvora em caçador, levando arma moderna, com a necessária munição de boca... dela.

De certa vêz lá se foi êle, rumo ao mato, a procura de bôa espêra—chapêo desabado, arma a tiracôlo, a desafiar o arrojo de qualquer bicho que ousasse cortar—lhe a dianteira.

Por companheiros, tinha o Djalma—esperto e atlado caçador e o Vicentino, conhecedor de tôdas aquelas paragens, escolhido como excelente guia. Chegados ao local que buscavam, escolheram o melhor ponto estrategico para o João—uma frondosa merindibeira, onde armaram a rêde, deixando-o acomodado.

Desacostumado, mudando de posição, mexendo-se de um lado para outro, de uma das vezes deixou cair o chapêo.

—Que se fique lá por baixo, pois que não desço para apanhar-te, disse consigo o João.

Dahi a momentos, um certo rumor fê-lo anunciar a aproximação de qualquer vivente. Eram duas raposas, as quais supondo que o chapêo tinha a mesma utilidade de certos vasos, dele se serviram à vontade, deixando-o molhado e impregnado do odor característico, muito conhecido dos caçadores.

O bater apressado do coração, pelo medo que nos infunde o manhoso animal, fez com que o João abrisse a boca no mundo, em uma voz rasgado de trovão:

—Chô bicho, chô bicho!

E o seu êco, reboando de quebrada em quebrada, não deixou um só animal que não diparasse, espavorido.

X X X X

Para desfazer o mau efeito causado, foi arranjada nova caçada, e ao mato se atiraram os mesmos companheiros.

—Desta vez, diz o João, o caso é diferente, porque já estou mais experimentado e com a prática necessária.

Escolhido o local, lá se ficou ele, olho vivo, ouvido alerta e coração a bater desabaladamente.

Um ruido inesperado, denotou a aproximação de um animal, deixando-o atento e de sobreaviso; o mesmo colocado em baixo da espêra, oferecia magnífico alvo ao caçador.

Feita a pontaria, os companheiros ouviram o ribombar do tiro, enquanto que o animal disparava em virtiginosa carreira.

Pela manhã puderam vêr que o tiro ocasionára ferimento grave, pelo sangue que ia deitando em sua passagem.

—Não há duvida, diziam todos, trata-se de caçador grande e muito gordo.

De regresso, puzeram o vaqueiro com a sua matilha na pista do animal ferido.

Vencidas as primeiras horas de ansiedade, torna o vaqueiro, um tanto desconhecido.

—Que houve, que é da caça, gritaram todos ao avistá-lo no pateo da fazenda.

Nem lhes conto; encontrei morta a flôr das novilhas da fazenda!

Janairo de 1953.

Joel de Oliveira.

## Curso de admissão

A Diretoria do COLEGIO DEMOSTENES AVELINO, comunica aos Senhores pais de Família e demais pessoas interessadas que, a partir do dia oito de Janeiro próximo, funcionarão as aulas do CURSO DE ADMISSÃO para preparação de candidatos à 1ª. Série do Curso Ginasial, em 2ª. época, nos horários de 14 às 17 horas e 19 às 21 horas, sob a regência dos professores Celso Barros Coelho, em Português; José Castelo Branco, em Aritmética; Paulo Tarso em Geografia.

Melhores informações na sede do Estabelecimento, à rua Machado de Assis, 1.733.

## Os mutilados de Persépolis

José FERNANDES DO REGO

Relata-nos o Padre Manuel Bernardes, na «Nova Floresta», com seu estilo terço e suave, episódio que bem merece meditado, num instante de tanta incompreensão. Ouçamo-lo:

«A sociedade nos trabalhos aligeira o pêso, como a singularidade os agrava. Ao grande Alexandre, já vencedor de Dário, caminhando para Persépolis, saíram ao encontro quase oitocentos homens, os mais deles velhos, aos quais os antepassados reis da Persia tinham torpemente mutilado os narizes e lábios. Alexandre, compadecido da sua afronta e miséria, lhes ofereceu honesto conduto para suas pátrias. Porém, eles deliberaram ficar antes juntos na terra onde viviam, porque dêste modo se não podiam rir uns dos outros. Todos os filhos de Adão padecemos nossas mutilações e fealdades, uns na honra, outros na saúde, outros na fazenda, outros na ciência, outros na limpeza do sangue, outros em outras coisas: e acomodemo-nos a viver juntos porque ninguém tem para rir do seu próximo.»

O que nos ensina Bernardes é que o caminho da honra e do bom senso é um só: o que nos leva a reunir-nos a nossos companheiros. Portanto, se algum Dário, travestido de político, concitar os nossos religiosos para, compadecido, lhes oferecer honesto conduto para o seio das hostes de outras agremiações partidárias, deveremos responder como os habitantes de Persépolis que se recusaram a deixar sua vida em comum, preferindo ficar onde estavam, do que sofrer os vexames de serem humilhados pelas suas mutilações e fealdades. Uma agremiação partidária, é, em resumo, uma pequena sociedade, com todos os seus defeitos, com todos os seus vícios. Não assiste, pois, razões para alegações com as desavenças de ordem interna no seio da União Democrática Nacional. Todos devem conformar-se e marchar unidos, dando, assim, prova de democracia. Devemos cerrar fileiras na eleição de um verdadeiro líder, que encarne as aspirações do povo e que possa ser o paladino desta nova cruzada. Um homem de fibra, de energia, de coragem, e de patriotismo, capaz de unificar o partido, sobrepondo-se às facções em lutas para, conduzindo suas hostes como um todo, levar-nos, em 1954, a um triunfo esplêndido que reponha o Piauí no caminho do progresso, da tranquilidade e da civilização, sob a égide da lei e os auspícios de um verdadeiro bem estar econômico.

Não é pela deserção que os homens se afirmam. Triste destino aguarda todos os que mudam de bandeira no ardor da refrega. Benedito Arnold, nos Estados Unidos, abandonou o pavilhão de Washington, esquecido da lição ministrada a Alexandre pelos mutilados persas, e terminou seus dias angustiado de cruéis remorsos, enquanto o sol da glória iluminava George Washington e há de o acompanhar pelos séculos agora como prêmio de sua lealdade e perseverança. Que os exemplos apontados sirva n' aos líderes piauienses. É na luta que os homens se afirmam. É nela que aprendem a cultivar a lealdade, a dignificar a palavra, a respeitar os companheiros, a ceder diante das exigências da maioria. Que todos, pois, se esforcem pela coesão do partido, pois desta unidade há de sair a vitória e a rendição de nossa terra e de nossa gente.

### Otimo negócio

Vende-se uma boa casa de dois pavimentos, à rua Machado de Assis, número 1.523, a 150 metros da praça João Luiz.

Tratar pelo telefone número 519 ou à rua Lisandro Nogueira, número 1.487.

## Batalha Judicial da UDN do Piauí

### Matias Olimpio x Cândido Ferraz — Uma fórmula de pacificação —

JÁ começou em Teresina a batalha judiciária entre as alas que, dentro da UDN, lutam pela supremacia da direção do partido. Chefiadas as duas alas os srs. Matias Olimpio e Cândido Ferraz.

Nas convenções municipais, para escolha dos respectivos diretórios e delegações à convenção estadual que se reunirá brevemente na capital do Piauí, o deputado José Cândido Ferraz

obteve maioria.

#### Impugnação

O senador Matias Olimpio, entretanto, contesta a validade da eleição dos diretórios em vários municípios.

Recorrerá ao Tribunal Regional e, se não conseguir deferimento para os recursos, virá até o Tribunal Superior Eleitoral. A UDN se apresentará, assim, dividida perante a mais alta corte de Justiça eleitoral.

#### A fórmula José Cândido

O sr. José Cândido, entretanto, possui uma fórmula que considera de pacificação para o problema: oferece ao senador Matias Olimpio, no diretório estadual, uma participação proporcional ao número de diretórios municipais que o senador tiver eleito.

Todo acordo neste sentido terá de ser feito, entretanto, na base da candidatura do sr. Eurípedes Aguiar para a presidência do diretório estadual. O deputado José Cândido já lançou a sua candidatura, que o senador Matias Olimpio repudia liminarmente.

O sr. Eurípedes Aguiar já foi presidente da UDN do Piauí durante vários anos. E, entretanto, inimigo tradicional do senador Matias Olimpio. E este que, por muito tempo, o aceitou como presidente da UDN, veta agora a sua candidatura àquele posto.

Da «Tribuna de Imprensa»

**DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS**  
Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

**Dr. Otto Soares**  
Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral.  
Rua Senador Pachêco

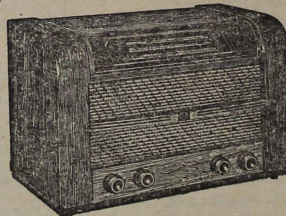
## Loja "Rosemary"

Recebemos um grande sortimento de anéis de gráu para bacharêis, professores e contadores.

Vendas à vista e pelo crediário  
Rua Senador Teodoro Pachêco, ns. 1065/1074  
— Fone 5 2 5 —



a mais alta linhagem da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona c/ acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-220 volts. Ondas curtas e longas. 3 faixas. Grande alcance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O melhor em sonoridade e acabamento técnico. Durabilidade - Perfeição - Grande alcance e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio  
**Mullard**

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zepaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

## A Presidência da UDN do Piauí

O sr. Eurípedes Aguiar, candidato da ala José Cândido Ferraz à presidência da UDN do Piauí, nem é um colaboracionista nem um preposto do sr. José Cândido. É um velho político, maior de setenta anos, ex-governador, ex-senador, ex-deputado, chefe político durante longos anos e um dos homens mais lúcidos que já conheci.

Transcrito do «Diário Cariocas»

## GUERRA

Realmente, como frisou um cronista de São Paulo, a coisa deve ter provocado gostosas gargalhadas na Bahia. Muito interessante: o governo do Piauí mandou ocupar, por destacamentos policiais, larga faixa do município baiano de Pilão Arcado, justamente os distritos de Guaiapaba e Morro da Cabeça no Tempo. Questões de fronteira e impostos... O curioso é que o governo da Boa Terra não tomou conhecimento da invasão, ou seja do «anchluss», pois, as regiões invadidas ficaram sob a jurisdição da Terra do Boi Morreu. Pilão Arcado dista de Salvador, nada menos que vinte dias. Mas, a grave questão se resolveu sumariamente: a população dos territórios anexados, pastores e guerreiros, reuniu-se e expulsou os «cruzados», sem derramamento de sangue. O cronista apelidou o governador piauiense de Dom Pedro Terceiro... E, assim, acabou a história.

Transcrito da «Polha do Norte»

# Manteiga REAL

Artigo de Superior Qualidade

Produto de Salgado Irmão & Cia. Ltda.

Agentes: **CARVALHO & CARVALHO LTDA.**

RUA SENADOR TEODORO PACHECO, N. 971—993 — FONE 567

# Matias Olimpio terá irremediável queda política, como castigo por haver votado contra a inclusão do nome de DEUS na Constituição Federal

(De Últimos dias do matismo)

## E' questão de dias

Já, por duas vezes, se reuniu o Diretório Estadual para marcar a Convenção e julgar as eleições dos novos membros dos diretórios municipais eleitos. Todas foram aprovadas, com exceção do diretório de Canto do Buriti, que será renovado.

Nessas reuniões, declarou o Sen. Matias Olimpio somente 15 atas se encontram em seu poder, quatro das quais, em duas vias, por fim enviadas, também, ao Dr. Eurípedes de Aguiar.

Dos quarenta e nove municípios, recebeu atas apenas de 15.

É um fato que bem demonstra o prestígio do homem que espalha levará a melhor na Convenção.

E por isso ficou zangado e foi queixar-se ao Tribunal Eleitoral, contra o Dr. Eurípedes, como se o Tribunal pudesse reabilitar-lhe o prestígio, há muito perdido.

Declarou, em ofício, que o Secretário Geral havia ficado com as atas que os diretórios municipais acharam por bem confiar-lhe.

Por esse gesto, claramente de desespero, o Diretório Estadual desautorizou o Presidente do Partido. E o fez em boa hora, antecipando-se ao pronunciamento da Assembleia máxima da U.D.N. a reunir-se no dia 29 deste, quando passarão, em desfile, os desatinos do homem que namora, às escancaras, o Partido Trabalhista Brasileiro.

O Tribunal, Dr. Matias, não poderá restabelecer a confiança perdida. Seu destino está selado. É questão de dias.

## Enquete

### Quem é Petrus Maurícius?

Para a edição de hoje, a nossa reportagem ouviu os jornalistas E. Aguiar, Fabricio de Arêa Leão, Cunha e Silva, o deputado João Climaco d'Almeida, o dr. João Resende, os senhores Joel Mendes e tenente Pedro Guimarães, cujas opiniões anotamos abaixo:

E. Aguiar: — Nunca fiz alarde a respeito da identidade de Petrus Maurícius, que é, além de meu amigo, meu correligionário.

Petrus, em Tupi, é pedra comprida, ou, melhormente, Petrônio. Maurícius, como o senhor parece estar concluindo, não significa Portela. Quer dizer fruta verde ou maxixe.

Petrônio Maxixe: Não tenho dúvida.

Cunha e Silva: — Pelos estilos diferentes, acho que Petrus Maurícius são vários. Segundo acredito, Valdemar Sandes, E. Aguiar e Fabricio de Arêa Leão são eles.

Dr. João Resende: — Sai da política e a ela não mais pretendo voltar. Entretanto, voto (desculpe o nobre jornalista. Pensei que ainda fosse vereador) em Valdemar Sandes, já pelos deboches, já pela linguagem ferina e desrespeitosa.

Deputado João Climaco d'Almeida: — Três são os jornalistas que escrevem com o pseudônimo Petrus Maurícius: o ariano Valdemar Sandes, o magriela Petrônio e o gorducho Leopoldo Cunha.

Tenente Pedro Guimarães: — Nunca afirmei que Petrus Maurícius é o meu colega de Banco (na cor não somos colegas) Patricio Franco. Se tivesse afirmado, provaria.

Jornalista Clarindo Bastos: — Só há um homem, em Teresina, capaz de escrever em vários estilos: Adolfo Alencar.

Joel Mendes: — Pelos deboches, pelos insultos, pelo modo especial de atacar e ferir, acho que Petrus Maurícius é meu colega de cor e de partido, o ariano Valdemar Sandes.

Edson Régio: — Pode ser até o diabo, menos o Patricio do Banco Agrícola.

Hermes Pinheiro: — Jornalista Fabricio de Arêa Leão.

Opinião do jornalista Fabricio de Arêa Leão: —

— Tenho razões ponderáveis e convicção insofismável, certeza, mais que certa — sem sombra de dúvida — A. Tito Filho é um dos três Petrus Maurícius. Os dois outros são, respectivamente, Valdemar Sandes e eu.

## MATÉRIA PAGA

### Ainda o caso do guarda—civil mascarado

Publicamos abaixo os telegramas dirigidos ao sr. Governador do Estado pelo comerciante assaltado, Sr. Joaquim de Sá Barbosa.

Exmo. Sr. Governador Pedro Freitas

Teresina (Pi)

Sr. Governador Pedro Freitas—Dia dezoove de dezembro fui agredido dentro de minha casa por um guarda—civil mascarado e armado com pistola pertencente à guarda—civil local às oito ho-

Continua na 3a. página

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## TAREFEIROS - AFILHADOS

EDGAROFF

Dificilmente poderia o Sr. Pedro Freitas governar bem o Piauí. Incompetente e simplório, certamente seria colhido pela rede de intrigas que envolve a curul governamental, da qual só homens inteligentes e hábeis podem escapar sem deixar mágoas ou ressentimentos.

A ninguém, pois, seria lícito esperar do atual governador iniciativas de inteligência. A exiguidade dos seus recursos intelectuais era sobejamente conhecida de todos, demarcada que foi pelos próprios correligionários.

Ao eleitor desavisado não ocorreu que o padrão de honestidade de comprar barato e vender caro talvez não se ajustasse ao manejo das rendas públicas.

Tampouco lembrou-se dele que moderação, cordura e sensatez manifestam-se da mesma maneira que apatia, timidez e passividade. E o seu voto, somado ao do Tribunal Eleitoral, deu ao Piauí esse varão ilustre e tímido, que muita gente por aí temia em confundir com um «Pedro Teixeira» qualquer, gaquejante, careteiro e mal-enjorçado.

Recém-eleito, enquanto a outros ocorreriam considerações relativas à composição da máquina administrativa, ou ligadas ao progresso do Estado, certamente inquietaram ao novel Governador, problemas absorventes como roupas e maneiras adequadas às cerimônias de posse, solتراção mais ou menos compreensivo do discurso encomendado e, inclusão, no resumo do vocabulário, de expressões tais como «injunções políticas» «compressão de despesas», etc.

Os detalhes, deixou-os aos parentes e amigos dedicados. Assim é que, a escolha do secretariado recaiu sobre pessoas que nem o merecimento político nem a exceção do mérito credenciavam para os postos obtidos.

Nessa enchurrada de pessoas tinha de aparecer um Benjamin Batista, misto fâmulos e palhaço de ocasião. Modesto e servicial a princípio, em breve, mercê dos bons serviços prestados ao sr. Pedro Freitas e à sua gente, tornou-se empavonado pretencioso e ditatorial. Quase auto-suficiente, pois conta com o prestígio do Dr. Eloi para sustentá-lo, tem causado sérios embaraços ao Governador, quer ofendendo aos graduados chefes pessadistas, quer contrariando ou prejudicando as suas mais justas pretensões. Lavado, feliz, despreocupado, consócio da própria grandeza e importância, vive os seus festivos dias, repimado nos assentos dos carros oficiais, rumo à Socopa ou festas oficiais e oficiosas, das quais se tornou figura obrigatória.

Entretanto, as repartições que ilegalmente dirige vão de águas abaixo. A rede elétrica da capital está cada dia pior. Dos cin-

co milhões de cruzeiros do auxílio federal restam mil e poucos, e ainda não foi estendido o primeiro metro de fio. O Hotel do Estado, após seis meses de trabalho e milhões de cruzeiros gastos, continua uma longínqua esperança para os teresinenses. Tudo isto, porém, é nada diante do que faz na Comissão de Estradas de Rodagem. É o principal responsável pelo desfalque de quatrocentos e tantos mil cruzeiros ali cometido. Até hoje ignora-se o resultado do famoso inquérito, realizado por uma comissão de peritos. Encontrando, na CER, em excelentes condições, uma equipe de tratores e caminhões, emprestou-os, aos amigos do Governador, para que estes preparassem as suas terras de lavoura e façam o transporte das suas cargas. Enquanto isto, a construção das estradas da CER prossegue a passos de cágado, confiada a uma meia dúzia de parentes e amigos, dos quais a maioria nada entende sobre o *metier*. Tão desastrosamente se conduziram esses construtores improvisados, que as suas obras, com certeza, lhes trariam prejuízos. Urgia u a medida salvadora. E o Benjamin Batista, com a maior candura e incoerência deste mundo, resolveu satisfatoriamente o problema, comprando o material necessário às obras num mercado local e vendendo-o, aos Tarefeiros-afilhados, por custo inferior ao de aquisição. Assim, milhares de sacos de cimento foram comprados à ra-

zão de Cr\$100,00 e mais, e vendidos aos tarefeiros a Cr\$80,00.

Até mesmo para a honestidade estritamente comercial do Sr. Pedro Freitas esta transação parecia desonestada. Mas, coitado! As «injunções políticas» não lhe deixam tempo para tomar conhecimento destas imoralidades de alguns dos seus auxiliares. Ou, quem sabe, talvez o seu generoso coração de sógro e amigo o tenha forçado a concordar com a transação do «comerciante» Benjamin Batista!

Pobre Pedro Freitas! Arrancado do conforto do seu lar, do rendoso labor profissional, do passatempo simples e agradável da caça e da pesca, das palestras rudes com os amigos vaqueiros, sentir-se, de repente, sob a luz forte e impiedosa da opinião pública, sofrendo os horrores das cerimônias oficiais que deve trancar e destrancar, a tortura das consoantes fugidas e recalitrantes, a comichão incontável das contrações faciais, o desconforto enervante da postura correta, a asfixia do mergulho no ignoto círculo oficial! E tudo isto para que?

Daqui a dois anos um retrato triste e inexpressivo assinalará quatro anos de vácuo na vida administrativa do Piauí, enquanto, lá fora, pensando e medindo, o original do retrato, entre uma careta e uma piscadela, indagará, admirado, porque os seus velhos fregueses não querem compreendê-lo como as «injunções políticas», elevaram o preço das mercadorias.

## CARLOS ALBERTO

Registramos com prazer o transcurso, quarta-feira última, do aniversário natalício do inteligente garoto Carlos Alberto, filho do alto comerciante nesta capital, Sr. João Marques Barbosa e sua digna consorte Da. Ernestina Marques Barbosa, elementos de destaque de nossa sociedade.

## GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)  
Rua Felix Pacheco nº. 1589 (Antiga São José)  
Prédio próprio

Teresina—Piauí

**DIRETORES:** Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães.  
**CURSOS:** Ginasial, admisso ao Ginásio e à Escola Industrial, e primário.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e à tarde. Ensino eficiente — já comprovado com a estatística Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio «Antônio Costa» sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas. Constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.

Ginásio «Des. Antônio Costa», o estabelecimento que ensina ao moço a amar a Deus, e ao Trabalho e a Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS